

Os Cuidados da Alma e As Consolações de Deus

Salmo 94:19

Introdução: não é novidade dizer que a vida é composta de muitas exigências. Em nossa jornada neste mundo teremos que enfrentar muitas demandas. No Salmo 94, verso 19, o salmista faz uma declaração muito pertinente à cerca desse assunto. Ele diz: *“Nos muitos cuidados que dentro em mim se multiplicam, as tuas consolações me alegram a alma”*. Ele reconhece os cuidados da alma, ele concorda que a vida tem exigências que, se não forem controladas e administradas, podem causar muitos danos.

Muitas pessoas ficam inseguras em relação ao seu futuro, mesmo sem ter vivido o dia de amanhã, já foram assoladas pela preocupação de tal forma que se tem a impressão que o dia que ainda será vivido já foi vivido (Mt 6:34). Quantos perdem a paz por ter uma necessidade, por achar que não vai ser suprido naquilo que é básico (Mt 6:31). Não pregamos nem incentivamos a irresponsabilidade, todavia, Jesus disse que ninguém pode acrescentar um côvado à sua própria vida, por mais preocupado que esteja (Mt 6:27).

Por outro lado, o salmista não apenas reconhece os muitos cuidados que multiplicavam dentro dele, mas, sobretudo, ele exalta as consolações do Senhor que alegravam a sua alma. Em outras palavras, ele está dizendo que saber quem Deus é e conhecer o que Ele pode fazer, trazia alegria ao seu coração. No estudo dessa semana, veremos as consolações do Senhor. Aquilo que faz com que o nosso coração se torne esperançoso e seguro.

1. **Ele é Todo-Poderoso** – em primeiro lugar, somos consolados quando nos lembramos que Deus é Todo-Poderoso. Não existem impossíveis para Deus e por isso a nossa alma encontra amparo nessa verdade. Ele não é um simples Deus bem intencionado, Ele *“é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos, ou pensamos conforme o seu poder que opera em nós”* (Ef 3:20). Ele é capaz de reverter situações, mudar circunstâncias e de fazer aquilo que não somos capazes.

Quando o anjo de Deus disse a Abraão que Sara seria mãe na sua velhice, ela duvidou e riu. Então, em Gênesis 18:14, o anjo pergunta para Abraão: *“Acaso para Deus há coisa demasiadamente difícil?”*. A resposta é não! Servir um Deus ilimitado que não conhece barreiras que possam detê-lo vale a pena. Principalmente, quando os cuidados da alma se multiplicam dentro de nós, porque o seu poder nos consola e nos faz sentir seguros.

2. **Ele nos ama** – a segunda verdade que nos consola e nos renova é o inegável e comprovado amor de Deus por nós. Em 1 João 3:1, o apóstolo diz: *“Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, ao ponto de sermos chamados filhos de Deus; e de fato somos filhos de Deus”*. Não existe condição mais elevada do que essa, de ser um filho de Deus. Conquistamos isso quando recebemos Jesus como Senhor e Salvador e essa conquista nos confere direitos que nos acompanharão para sempre.

O amor de Deus por nós o levou às últimas consequências. Em Romanos 8:32, Paulo nos abre o entendimento com a seguinte pergunta: *Aquele que não poupou a seu próprio Filho, antes, por*

todos nós o entregou, porventura não nos dará graciosamente com Ele todas as coisas?”. Se Deus nos amou a ponto de sacrificar Jesus por nós, certamente, continuará a estender a sua destra poderosa em nosso favor para suprir todas as nossas necessidades.

3. **Ele é Fiel** – em terceiro lugar, nossa alma é consolada quando nos lembramos da fidelidade de Deus. Em Hebreus 10:23, a Bíblia ensina: *“Guardemos firmes a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel”*. O nosso Deus faz promessas e cumpre com o que promete. Por isso, esse texto diz que aquilo que confessamos com a nossa boca deve ser bem guardado. Não podemos vacilar, caso contrário o inimigo roubará a nossa declaração de fé.

Veja que ele chama de *“confissão da esperança”*; isto é, declaramos a nossa confiança em Deus e manifestamos a certeza de que receberemos aquilo que Ele prometeu e que estamos esperando. Portanto, em tempos de lutas, quando tudo parece estar tão longe de ser resolvido, devemos nos lembrar que Deus nos fez promessas e, por ser fiel, Ele há de cumpri-las.

4. **Ele nos socorre** – em quarto lugar, vemos que o nosso Deus é um Deus presente na vida daqueles que o buscam. Podemos passar por dificuldades nessa vida, podemos até mesmo enfrentar problemas que parecem ser maiores do que nós. Todavia, consolamos a nossa alma quando entendemos que Deus está sempre presente para nos socorrer. O salmista declara no Salmo 46:1: *“Deus é o nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente nas tribulações”*.

Assim sendo, por sabermos que nenhum dos seus filhos será abandonado por Ele, nos enchemos de confiança para continuar lutando. Em João 6:37, Jesus disse: *“Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora”*.